APLICAÇÃO DE MINERAIS PESADOS PARA ANÁLISE ESTRATIGRÁFICA NA SUCESSÃO CRETÁCEO-CENOZÓICO, PORÇÃO CENTRAL DA BACIA DO AMAZONAS, SANTARÉM-PA.

Ribeiro, A. C. R.[1]; Silva, V. M.[1]; Mendes, A. C.[2]
[1]Universidade Federal do Oeste do Pará; [2]Univerdidade Federal do Pará

RESUMO: Estudos que envolvem minerais pesados tem ampla gama da aplicabilidade. Aplicados em estudos estratigráficos são uma ferramenta importante, pois a depender da assembleia podem indicam condições paleoclimáticas, rochas-fonte bem sua origem. Na Amazônia, as condições intempéricas atuais obliteram as estruturas primárias das rochas bem como potencializam o intemperismo químico. Considerando a dificuldade e baixa preservação dos depósitos nessas condições, os depósitos das formações Alter do Chão e Novo Remanso, reconhecidos ao longo da BR 163, Km 100, foram estudados sob a aplicabilidade de minerais pesados com fins de separar os depósitos destas formações. Para isso foram coletadas dez amostras de arenitos, separadas pelo método clássico com bromofórmio e utilizada a fração 0.063-0.125mm contando-se 200 grãos por lâmina. O grau de maturidade mineralógica foi determinado pelo índice ZTR (Hubert, 1962). Os minerais pesados identificados nas duas formações apresentam similaridade mineralógica com diferenças percentuais representados por zircão, turmalina, cianita, rutilo, estaurolita, sillimanita, monazita e anatásio. Na Formação Alter do Chão o zircão apresenta em média 81%, turmalina 11.2%, rutilo 5.9%, e os demais < 1%. Na Formação Novo Remanso o zircão apresenta em média 56.5%, turmalina 29%, rutilo 10%, monazita 1.8% e os demais < 1%. As formas dos grãos na formação Novo Remanso são mais arredondados quando comparados aos da Alter do Chão. As rochas-fonte indicadas para a Formação Alter do Chão, são o embasamento do Cráton Amazônico, principalmente a Província Maroni-Itacaiunas. As variações de proporções observadas entre as formações Alter do Chão e Novo Remanso tem relação com a dinâmica do ambiente de deposição e/ou com área fonte dos sedimentos. Considera-se, a partir do estudo clássico de assembleia de minerais pesados, que a principal fonte para a Formação Novo Remanso são os sedimentos retrabalhados da Formação Alter do Chão. Assim, este trabalho se constitui no primeiro registro na aplicabilidade de correlação estratigráfica com uso de minerais pesados na Amazônia com pouco conhecimento prévio demonstrando que, a utilização de minerais pesados pode ser estendida além daquelas clássicas em caracterização mineral e proveniência.

PALAVRAS-CHAVE: CORRELAÇÃO. MINERAIS PESADOS. CRETÁCEO.